



40º Boletim RedINET-Brasil

Caros(as) leitores(as), chegamos ao número 40 do Boletim RedINET-Brasil, fechando o seu 7º ano de publicação! Neste bimestre damos continuidade à apresentação de discussões recentes em Etnomatemática por pesquisadores/as que defenderam suas dissertações ou teses a partir de 2021. Além disso, apresentamos relatos de eventos nacionais e internacionais que contemplaram a Etnomatemática e divulgamos eventos de Educação Matemática e Etnomatemática.

Não esqueçam de acessar o Conexão Virtu@!, que mais uma vez traz duas biografias de pesquisadores de cada região brasileira.

Abraço,
Coordenação RedINET-Brasil.

Etnomatemática e os saberes tradicionais da pesca artesanal na Vila dos Pescadores em Bragança – Pará Calvino Silveira Júnior

Investigar a dinâmica dos processos cognitivos geradores de conhecimentos, presente na tradição da prática de pescadores artesanais, configurou-se o objetivo primário da minha pesquisa de mestrado, que originou a dissertação “REDES HERDADAS: Um estudo etnomatemático sobre a geração, organização e difusão de saberes tradicionais da pesca artesanal na Vila dos Pescadores, em Bragança – Pará”, sob a orientação do Dr. Sávio Bicho² e coorientação da Dra. Mônica Mesquita³. O texto evidencia nossas tentativas de compreender saberes e fazeres da comunidade. Com a fundamentação teórica na Etnomatemática d'ambrosiana, tendenciamos um viés decolonial como opção de resistência à opressão do poder econômico/científico moderno e hegemônico que agride há décadas a região. Para produção de dados na pesquisa de abordagem qualitativa de inspiração etnográfica crítica, nos valem de visitas à comunidade que ocorreram entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023, em que foram realizadas entrevistas e observações da prática da pesca com seis pescadores artesanais. Com a Análise Textual Discursiva (ATD), por meio da fenomenologia hermenêutica, interpretamos os fatos que emergiram do estudo e como resultado das análises, identificamos que a geração dos saberes etnomatemáticos ocorre a partir das observações dos acontecimentos do presente, com base em conhecimentos já estabelecidos e da adaptação aos novos saberes e tecnologias que interagem com o modo tradicional de vida na comunidade, a organização intelectual e social dos saberes se dá a partir da necessidade de sistematizar os conhecimentos de sobrevivência e transcendência conforme as transformações naturais e sociais que ocorrem na região e por fim, a difusão de saberes acontece a partir das relações familiares na pesca, a principal forma de aprendizagem é a observação exaustiva da prática pesqueira no núcleo familiar. Há indícios de que a escassez do pescado, causada pela ampla atuação da pesca industrial, pode contribuir para a não transmissão dos conhecimentos próprios da cultura às novas gerações daquela comunidade.

¹ Professor de Matemática da SEMEC Paragominas.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3974579155188057>
² Professor pesquisador da Unifesspa.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9368147336655765>
³ Professora pesquisadora da Universidade NOVA de Lisboa.
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9655734594254835>



Ciclo de Mesas Redondas sobre Etnomatemáticas - con el Seminario FITCEM

Milton Rosa
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
María del Carmen Bonilla-Tumialán
Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle, Peru

No período de 11 de agosto de 2023 a 01 de setembro de 2023, todas as sextas-feiras, às 19 horas, horário de Brasília, com o apoio da ISGEm e da Asociación Aprender en Red, realizou-se o Ciclo 2-2023: Perspectivas de Investigación do Programa Etnomatemáticas. As temáticas de cada encontro se relacionaram com: Etnomatemática [decolonialidad] y Educación Matemática, Etnomatemática y Territórios, Etnomatemáticas y Estratégias de Aprendizajes en Aulas de Classe y Etnomatemática y Comunidades Indígenas.

Os participantes dessas mesas redondas foram pesquisadores e investigadores em Etnomatemática de diversos países, Brasil: Milton Rosa, Daniel Clark Orey, José Linhares de Mattos, Adriano Fonseca, Alcione Marques Fernandes, Olenêva Sanches Sousa e Andréia Lunkes Conrado; Peru: María del Carmen Bonilla; Colômbia: Armando Aroca, Camilo Rodríguez y Hilbert Blanco; Costa Rica: Ana Patricia Vásquez; Guatemala: Domingo Yojcom; Panamá: Violorio Ayarza; Estados Unidos: Molly Tun; Chile: Anahí Huencho y Pilar Peña; Venezuela: Milagros Elena Rodríguez; Equador: Roxana Aucchuallpa; e México: Miriam Micalco.

Cartaz divulgação do 1º Encontro

O principal objetivo desses encontros foi compreender a polissemia de significados para os termos etno, matema e ticas e, assim, avançarmos nos estudos e compreensões da Etnomatemática como um Programa de pesquisa e a sua relação polissêmica com a territorialidade, com os processos de ensino e aprendizagem e com as comunidades indígenas, na busca da decolonização dos conhecimentos matemáticos eurocêtricos, na busca pela justiça social e pela paz total. Essas mesas redondas estão disponíveis no canal Aprender en Red no YouTube.

Conexão Virtu@! Etnomatemática



2 de dezembro de 2023

INAUGURAÇÃO DA SALA UBIRATAN D'AMBROSIO

Um espaço próprio que abrigará todo o APUA - Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio. Centenas de caixas com milhares de documentos, dentre eles, vinte mil cartas recebidas e enviadas entre 1950 e 2010, sobre História da Matemática, Educação Matemática, Etnomatemática, Educação Para a Paz, Transdisciplinaridade, História das Ciências e muito mais...

II JORNADA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO CHEMAT-BRASIL



CHEMAT-Brasil | Rua Carvalho de Mendonça, 93 - conj. 32 - Santos, SP

Use & abuse! BDEm Biblioteca Digital Etnomatemáticas

sites.google.com/view/etnomatematicas/

O XII ENCONTRO PARAIBANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA está chegando mais uma vez na capital paraibana. Será realizado nos dias 27 e 28 de novembro de 2023 na Universidade Federal da Paraíba, Campus I. A edição deste ano abordará a temática "Desenvolvimento profissional e prática educativa do professor que ensina matemática: Olhares, tensões e evidências". Venha participar de mais uma edição do EPBEM.